

Brasil investiga um caso em SP

27/04/2009

O Estado de São Paulo

Ministério diz que não há evidência de gripe suína. Homem de 24 anos foi internado em área isolada do hospital

O Ministério da Saúde informou ontem que não há evidência da circulação do vírus da gripe suína no Brasil, apesar de o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo, investigar a origem dos problemas respiratórios de um homem que esteve recentemente no México. Ele estava internado ontem em uma área de isolamento do hospital, por precaução.

O caso de uma mulher chegou a ser investigado também ontem, no mesmo hospital, mas a possibilidade de gripe suína por descartada por volta das 22 horas. Segundo notas dos governos federal e estadual, o quadro clínico do homem internado não inclui todos os sintomas da doença, que são febre acima de 39°C, tosse, dores de cabeça, dores musculares e nas articulações. A principal suspeita é de que ele tenha dengue, segundo a Secretaria de Estado da Saúde.

O paciente, um brasileiro de 24 anos, passa bem. Ele está na UTI do hospital, mas não pela gravidade de seu quadro. A área é equipada com um sistema que filtra o ar e não permite que ele flua para fora do ambiente, segundo o infectologista David Uip, diretor da unidade. "Os únicos sintomas que ele (o paciente) apresenta de gripe são tosse e coriza", afirmou. "Como veio do México, decidimos tomar as medidas adequadas e até exageradas. Mas não há ainda nenhum dado que indique que a gripe suína chegou a São Paulo."

Ainda por precaução, o rapaz está recebendo um antiviral. Ele procurou o hospital no sábado, depois de voltar de uma viagem ao México em 16 de abril. De acordo com o infectologista Edemilson Calore, que respondia ontem pelo plantão da diretoria, também foram colhidas secreções do nariz e da garganta para enviar ao Instituto Adolfo Lutz, onde serão feitos mais exames. Os funcionários foram orientados a utilizar máscaras duplas ao atendê-lo.

A mulher que foi liberada esteve no México entre os dias 12 e 21 de abril. Ela foi ao hospital ontem à tarde, com sintomas de gripe. Segundo Calore, ela fez um raio X de tórax e colheu exames, mas o quadro se parecia menos ainda com a gripe suína. Segundo a secretaria estadual, o caso dela era de sinusite.

A informação sobre os dois casos foi dada por Uip a seus colegas ontem durante o Congresso Panamericano de Infectologia, em Campos de Jordão. O médico decidiu retornar ontem à capital, antes do fim do evento, para acompanhar a situação.

Ao longo do dia, os dois registros no Emílio Ribas chegaram a ser tratados como oficialmente suspeitos pelos médicos reunidos no congresso, que realizaram uma mesa redonda de emergência sobre a doença.

A informação, porém, não foi confirmada na nota oficial divulgada à noite pelas autoridades sanitárias.
COLABOROU SIMONE MENOCCHI

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Por que se chama gripe suína?

A linhagem responsável pelo surto atual surgiu em criações de porcos e reúne genes de vírus que infectam suínos, aves e humanos. Há risco em comer carne suína?

Comunicado do Ministério da Saúde afirma que "o consumo de produtos de origem suína não representa risco à saúde das pessoas". Como ocorre a transmissão?

Como em qualquer gripe, ocorre pelo ar ou por contato direto com secreções de pessoas infectadas. No início, houve transmissão de porcos doentes para humanos. Existe tratamento?

Há remédios antivirais eficazes, mas devem ser administrados em até 48 horas depois do aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Como prevenir?

Ainda não há vacina específica para o novo vírus, mas convém tomar a vacina para gripe comum, embora os benefícios sejam incertos. Alguns antivirais também podem ser usados preventivamente por profissionais de saúde que lidem com casos suspeitos. Quem vai viajar para áreas com a doença, pode levar remédios na mala. É recomendável ter os antivirais em casa?

Não. O uso indiscriminado do medicamento pode criar vírus resistentes. Vários países, inclusive o Brasil, têm estoques estratégicos do medicamento para serem distribuídos em caso de necessidade. Como saber se estou com a gripe suína?

Não há casos confirmados no Brasil. Pessoas com sintomas de gripe que viajaram para países onde há a doença devem procurar o serviço de saúde da sua cidade. Qual exame detecta a doença?

Um teste rápido confirma se a pessoa foi infectada por um vírus da gripe. Para saber se o vírus pertence à nova cepa, são necessários exames genéticos que demoram alguns dias. Posso viajar para países com casos da doença?

Especialistas entrevistados pelo Estado afirmam que, caso seja possível, vale a pena adiar viagens para tais países. Caso não possa adiar a viagem, quais as recomendações?

Usar máscaras cirúrgicas nos locais afetados, não compartilhar objetos pessoais, evitar aglomerações e contato com doentes.